

MENSAGEM

MENSAL

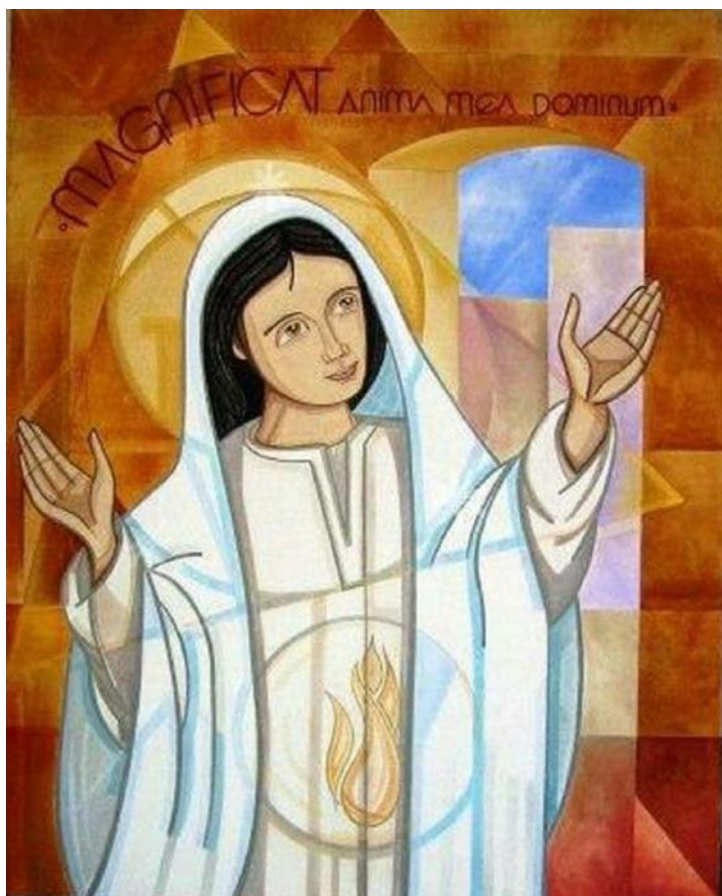
n. 6 – 2020

Turim - Valdocco 24 de junho



**ADMA** on line  
Associazione di Maria Ausiliatrice

## MARIA NOS EXORTA A REZAR COM ELA PELA VIDA NOVA



Nossa Senhora reza por nós neste tempo inquieto, tempo turbulento, onde geralmente não há paz nos corações. **Maria não apenas reza por nós, mas reza conosco** por uma vida nova, por novos tempos. **Em nossos corações devemos mudar. Deus nos deu a liberdade**, mas o mundo a quer tirar. Onde está o Espírito? A vida não é só comer, beber, dormir e trabalhar. Muitas vezes dizemos que somos cristãos, mas não temos a coragem de testemunhar aquilo em que acreditamos. Estão nos infundindo uma vida mundana, terrena, privada de esperança e de desejo de eternidade a ponto de nos enamorarmos e nos apegarmos à vida mundana. Assim parece que a vida é divertimento, beber, comer, e esquecemos que a nossa vida também é espiritual.

**Voltemo-nos a Deus e a seus Mandamentos**, porque se temos Deus e vivemos os seus Mandamentos, o Espírito Santo trabalhará, nos transformará e nós sentiremos a necessidade de testemunhar. Com o nosso testemunho, também a face da terra que há tempos precisa de renovação, mudará, não apenas espiritualmente,

mas também moralmente e fisicamente. De fato, se começarmos a ser de Deus, respeitaremos não apenas os Mandamentos de Deus, mas respeitaremos também a natureza que Deus criou, não a poluiremos. Se nós nos voltarmos a Deus e a seus Mandamentos, teremos uma vida melhor, famílias novas, uma sociedade renovada.

Nós, como cristãos, e sobretudo como devotos de Maria Auxiliadora, somos chamados a ser oração pelos que não rezam, a ser alegria àqueles que não vêem uma saída, que não têm esperança e vivem na inquietude. Somos chamados a levar luz para as trevas.

**Rezemos e peçamos o auxílio e a proteção dos santos** para que possamos desejar o paraíso e as realidades celestes. Vamos ler a vida dos santos e imitar os seus exemplos e a vida virtuosa.

Peçamos o auxílio do Espírito Santo. "Vem Espírito Santo e nos mande a força para que possamos ser testemunhas, a força para sermos novos, para termos uma vida nova". Rezemos para ter dirigentes santos, sacerdotes santos. Rezemos também pelos dirigentes de nossos povos, pelos políticos e pelos governantes. Maria Auxiliadora está conosco, caminha conosco, nos protege e nos abençoa.

*Sr. Renato Valera, Presidente*

*Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual*

## Caminho formativo 2019-2020

### Ancorados nas duas colunas: Jesus Eucarístico e Maria Imaculada Auxiliadora

*Luis Fenando Álvarez González, sdb*

#### 9. Vem e adoremos! - Primeira parte

A “torre eucarística” nasce nas catedrais góticas, no tempo em que começou a se desenvolver a devoção eucarística. O Pão Eucarístico é guardado e adorado no tabernáculo, o pão que, durante a consagração, é transubstanciado no Nosso Senhor Jesus Cristo, no seu Corpo e no seu Sangue. O tabernáculo, “torre eucarística” é, então, o lugar por excelência da presença do mistério de Cristo-eucaristia. Na eucaristia se reúne toda a obra da redenção, que o Pai realizou por meio do Filho. É uma perene manifestação do seu amor, é uma contínua obra da salvação através dos séculos e dos lugares. Próximo aos tabernáculos são sempre retratados anjos em adoração, testemunhas da presença de Deus que recordam o profundo vínculo entre a liturgia terrestre e a que se celebra eternamente no céu.

#### História da salvação

Qual pode ser o cerne da manifestação da graça, do amor e da redenção? O cerne da manifestação de Deus como amor salvífico pelo homem e o drama da história da humanidade e de todo o universo que, por causa do pecado original, encontra-se no mal. O pecado tem trazido ao mundo a noite e a morte. **A noite** na história da salvação tem múltiplos significados:

acima do não-ser, Deus impõe a luz com o primeiro ato da criação (Gen 1,1-5);

na noite Deus faz aliança com Abraão (Gen 15,1-21);

na noite Jacó luta com Deus (Gen 32,23-33);

na noite Moisés tira o povo de Israel do Egito;

no meio da noite, a Palavra se lançou do céu sobre a terra (cf. Sab 18,15);

na noite nasce o Filho de Deus como verdadeiro homem;

“na noite em que foi traído, Ele pegou o pão”.

na noite ressuscitou dos mortos.

Como diz o Evangelho de João (1,5), a noite não pode sorver a luz, que é superabundante. Assim, cada fiel que reza diante do Santíssimo poderá ser confirmado continuamente que na sua vida não existe treva alguma, pecaminosa ou dramática que não possa ser penetrada pelo amor de Deus, que dissipa a noite, purifica o coração e converte o pecado no perdão. Provavelmente para este misterioso conflito entre o ouro como luz absoluta e as trevas, que não vencem a luz, esta combinação de cores é caracterizada por uma especial beleza.

Aprenda mais sobre algum dos textos bíblicos mencionados.

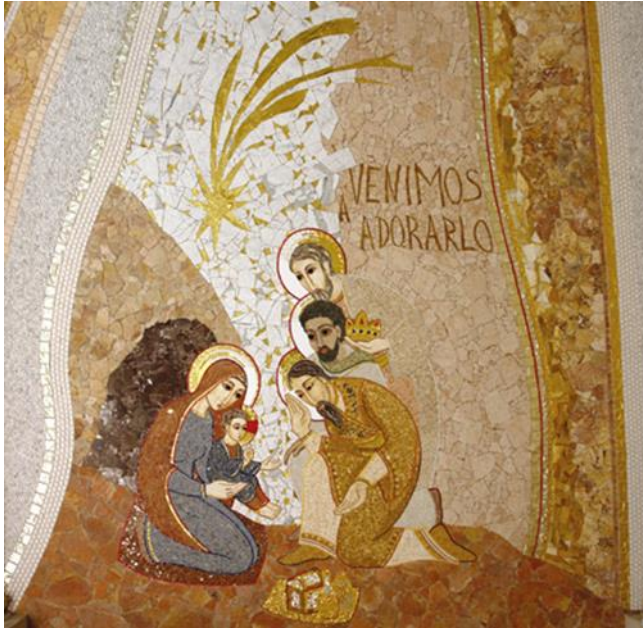
Quais noites precisam ser iluminadas?

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

[www.admadonbosco.org](http://www.admadonbosco.org)

Para posteriores comunicações podem se dirigir

ao seguinte endereço eletrônico: [pcameroni@sdb.org](mailto:pcameroni@sdb.org)



### “Prostraram-se e O adoraram”

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. Onde está, perguntaram eles, o rei dos Judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e **viemos adorá-LO**. Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias. Eles responderam: “Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo Profeta: ‘Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo’”. Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela. Depois enviou-os a

Belém e disse-lhes: “*Id* informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, **para que também eu vá adorá-LO**”. Ouvindo o rei, puseram-se a caminho. E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, **prostrando-se diante d’Ele, e O adoraram**. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonho para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho. (Mt 2,1-12)

A cena da adoração dos Magos nos recorda que na adoração entramos em um local da presença real do mistério de Deus em Cristo, especificamente como Eucaristia. Os Magos nos recordam que o seu caminho pela busca de Deus se conclui com a descoberta de um rosto. Os Magos estudaram e buscaram através das estrelas, mas sua busca revela uma inteligência límpida e humilde porque a um certo momento descobrem que devem ir a Jerusalém e colocar a sua busca junto à revelação divina. Em Jerusalém não se apresentam com soberba, mas com absoluta docilidade e abertura. Quando recebem a informação preciosa para eles, partem imediatamente para segui-la. Por fim descobrem que por detrás das estrelas há realmente algo, como haviam intuído, há, na verdade, Alguém, uma pessoa com um rosto preciso. Porque eles juntaram suas investigações com a revelação de Deus, chegam a Belém, onde encontram uma virgem que mostra um menino como verdadeiro Deus. Eles então lhe oferecem seus presentes, porque o verdadeiro reconhecimento do Outro requer um gesto concreto. E eles fizeram o gesto concreto: primeiro em se colocarem a caminho, e, depois, na adoração. Em Jerusalém, no entanto, os grandes sábios sobre as Escrituras, justamente os que tinham revelado aos magos aonde ir, permaneceram em casa: o seu conhecimento não serve para nada, a não ser à soberba. Há um conhecimento que não move e não faz caminhar, perfeitamente de acordo com o que se é ou com o que se quer ser. Os reis magos revelam que há um outro conhecimento que faz mover, escutar, perguntar, buscar, caminhar e encontrar. Este conhecimento é o que leva à salvação. O outro se revelará no final como a inteligência dos soberbos que até o fim do evangelho não chegaram a aceitar o Messias. Também nós na adoração somos chamados a nos inserir no caminho dos grandes sábios buscadores do Oriente.

Desejo estar na presença de Jesus como verdadeiro adorador e sincero adorador?



### “Aquele que olhar para ela será salvo”

“Partiram do monte Hor em direção ao mar Vermelho, para contornar a terra de Edom. Mas o povo perdeu a coragem no caminho, e começou a murmurar contra Deus e contra Moisés: “Por que - diziam eles - nos tirastes do Egito, para morrermos no deserto onde não há pão nem água? Estamos enjoados desse miserável alimento”. Então o Senhor enviou contra o povo **serpentes ardentes, que morderam e mataram muitos**. O povo veio a Moisés e disse-lhe: “Pecamos, murmurando contra o Senhor e contra ti. Roga ao Senhor que afaste de nós essas serpentes”. Moisés intercedeu pelo povo, e o Senhor disse a Moisés: “Faze para ti uma serpente ardente e mete-a sobre um poste. **Todo o que for mordido, olhando para ela, será salvo**”. Moisés fez, então, uma serpente de bronze, e fixou-a sobre um poste. Se alguém era mordido por uma serpente e olhava para a serpente de bronze, conservava a vida.” (Num 21,4-9).



O episódio da serpente de bronze de Moisés no deserto narra que todo aquele que for mordido pela serpente e olhar para a serpente de bronze será salvo. São João (cf. Jo 3,14) como Paulo (cf. 1Cor 10,9) se servem desta imagem para mostrar que o homem e a mulher que contemplam a serpente de bronze em atitude de oração, ainda que mordidos pela serpente permanecem ilesos. Olhando para Cristo no alto da cruz, como a serpente que Moisés ergueu no deserto, nos faz crer que com determinação podemos vencer e nos distanciar da serpente traiçoeira. A união com Cristo que vem de maneira tão radical na Eucaristia torna o homem salvo do mal do mundo e das insinuações do demônio. Em uma época na qual o cristão deve viver tão profundamente imerso no mundo e submerso por ele, e portanto continuamente rodeado pelas tentações do mal, é preciso saber estar no mundo sem, no entanto, ser do mundo, é preciso estar no mal, mas não se deixar envolver pelo mal. O Mal supremo é a morte que esvazia de sentido tudo o que existe, mas quem come o Corpo de Cristo e bebe o seu Sangue, mesmo se morrer, viverá eternamente (cf. Jo 6, 51).

Você sabe ter o olhar fixo em Jesus?

De quais mordidas venenosas você deve ser curado?

### “Aproximando-se”

“Jesus então contou: “Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos de ladrões, que o despojaram; e depois de o terem maltratado com muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o meio morto. Por acaso desceu pelo mesmo caminho um sacerdote, viu-o e passou adiante. Igualmente um levita, chegando àquele lugar, viu-o e passou também adiante. Mas um samaritano que viajava, chegando àquele lugar, viu-o **e moveu-se de compaixão. Aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; colocou-o sobre a sua própria montaria e levou-o a uma hospedaria e tratou dele. No dia seguinte, tirou dois denários e deu-os ao hospedeiro, dizendo-lhe: Trata dele e, quanto gastares a mais, na volta to pagarei. Qual desses três parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?**”. Respondeu o doutor: “**Aquele que usou de misericórdia para com ele**”. Então, Jesus lhe disse: “Vai, e faze tu o mesmo”. (Lc 10,30-37)

Cristo, assumindo um corpo humano, assumiu essa humanidade ferida e doente, destinada à morte, como bom Samaritano que se inclina sobre a humanidade espancada, roubada e meio morta, para curá-la. Ao mesmo tempo, a Eucaristia fortalece em nós a nova vida recebida no batismo, tornando-nos parte viva desse mesmo Corpo de Cristo. Assim, tendo a vida de Cristo, uma vida que não está mais ligada ao sangue de nossos pais, mas ao sangue de Cristo, nos tornamos capazes de fazer os mesmos gestos de Cristo e de **viver não apenas segundo Cristo, mas em Cristo. Portanto, a Eucaristia nos torna capazes da caridade.** Através de nós pode passar aquele único amor com o qual Cristo nos amou e que ocorre na mesma cena do samaritano: "Tudo o que você fez a um desses pequeninos, você fez a mim" (cf. Mt 25,40). Quem vive em amor é arrancado da morte e mantido em Cristo para a ressurreição, porque o amor dura para sempre. Assim, a Eucaristia é o remédio da imortalidade, porque nos mostra a unidade das duas mesas, a da Eucaristia e a da caridade.

Você experimenta a compaixão de Cristo Bom samaritano?

Você tem compaixão por aqueles que estão feridos no corpo e na alma?

Você vive a Eucaristia como penhor de imortalidade e de vida eterna?

### Dom Bosco, apóstolo da comunhão frequente e da visita diária ao SS. Sacramento.

Ele não perdia a oportunidade de nos recomendar não omitir a visita diária ao SS. Sacramento, mesmo que brevemente, desde que fosse constante.

Não há nada que o diabo tema mais do que essas duas práticas: a comunhão bem feita; as visitas frequentes ao SS. Sacramento.

O Tabernáculo Sagrado, isto é, Jesus Sacramentado, que é preservado em suas igrejas, é fonte de toda bênção e de toda graça. Ele está em nossas igrejas, Ele está no meio de nós para nos confortar em nossas necessidades. Acredite também, meus queridos filhos, aquele que é devoto do SS. Sacramento, tem uma promessa segura de sua salvação eterna.

A veneração ao SS. Sacramento e a devoção à Bem-Aventurada Virgem Maria são duas âncoras de saúde para a humanidade miserável.

Eu quero que você agite duas asas espirituais. A primeira asa é a devoção à Santíssima Virgem, a outra é a devoção a Jesus Sacramentado.

Recomendo vivamente a devoção a Maria Auxiliadora e a Jesus Sacramentado.

Propague a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Tenha sempre em mente o pensamento do amor de Deus na Santa Eucaristia.

Vá ao pé do Tabernáculo apenas para dizer um Pai Nosso, uma Ave Maria e Glória, quando você não puder fazer mais. Isso é suficiente para nos fortalecer contra as tentações. Aquele que tem fé, que faça visitas a Jesus Sacramentado, que faça a sua meditação todos os dias, desde que não haja fim mundano, ah! eu digo, é impossível que peque.

Acredite também, meus queridos filhos, aquele que é devoto do SS. Sacramento, ou seja, que frequentemente faz boas comunhões e que visita Jesus Cristo no Tabernáculo, tem uma garantia segura de sua salvação eterna.

## CRÔNICA DE FAMÍLIA

PE. JOAN LUÍS PLAYÀ, NOVO DELEGADO MUNDIAL PARA A FAMÍLIA SALESIANA



*Don Joan Lluís  
Playà*  
nuovo Delegato  
del Rettor Maggiore  
per la Famiglia Salesiana

No dia 8 de maio de 2020, o Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, agradeceu publicamente ao Pe. Eusebio Muñoz por seus seis anos de serviço como Delegado do Reitor-Mor para a Família Salesiana e anunciou sua nomeação como Diretor e Procurador do Escritório Missionário Salesiano de Madri, Espanha. Em uma carta enviada à Família Salesiana, a qual serviu nos últimos anos, o Pe. Muñoz agradeceu a todos os grupos, dirigentes e superiores dos ramos da Família Salesiana.

Ao mesmo tempo, o Reitor-Mor anunciou a nomeação de Pe. Joan Luís Playà como

o novo Delegado Mundial da Família Salesiana. Nascido em Terrassa (Barcelona) em 1947, ex-aluno da Casa Salesiana de Terrassa, entrou para fazer parte dos salesianos em 1966 e foi ordenado sacerdote em 1977. Estudou pedagogia, formação para adultos, teologia pastoral e teologia espiritual e graduou-se em Teologia Moral pela Faculdade de Teologia de Barcelona. Foi convocado pelo Reitor-Mor em Roma, sede central de 2015 a 2020, como Assistente Central das Voluntárias de Dom Bosco (VDB) e dos Voluntários com Dom Bosco (CDB). Juntamente com sua nova responsabilidade, ele continuará sendo o Assistente central das VDB e dos CDB.

### NOVENA A MARIA AUXILIADORA 2020

Este ano, a tradicional novena de Maria Auxiliadora, de 15 a 23 de maio, assumiu um significado muito especial devido à emergência sanitária causada pela disseminação do Coronavírus, que há alguns meses assola toda a humanidade.



Inspirando-se na antífona mariana que está em torno de toda a Basílica de Maria Auxiliadora em Turim, entre os capitéis dos pilares e a cornija, escrita em letras maiúsculas.

"SANCTA MARIA, succurre miseris, iuva pusillanimes, refove flebiles, ora pro populo, interveni pro clero, intercede pro devoto femineo sexu, sentiant omnes peccatores tuum iuvamen, quicumque

tuum sanctum implorant auxilium" ("Santa Maria, ajude os miseráveis, torne fortes os desanimados, reanime os fracos, ore pelo povo, interceda pelo clero, interceda pelas mulheres, permita que todos os pecadores e todos os que imploram a sua santa ajuda experimentem o seu auxílio").

Todos os dias, após um breve comentário sobre cada invocação, foi apresentado o testemunho de uma figura de santidade de nossa Família Salesiana que viveu em tempos de epidemia (Dom Bosco, Mãe Margarida, o jovem Miguel Rua, Santa Maria Domingas Mazzarello, o Beato Artêmidas Zatti, o Venerável André Beltrami, a Beata Maria Troncatti). Foi então indicado um compromisso a ser vivido durante o dia, terminando com o especial Ato de Entrega a Maria Auxiliadora, com a vontade de renovar com o coração de Dom Bosco, a nossa confiança em Maria Santíssima, nesta hora de grande provação e sofrimento, mas também cheia de solidariedade, fé e esperança. Os textos foram editados pelo Pe. Pierluigi Camerini, Animador espiritual da ADMA e Postulador Geral.



## 24 DE MAIO DE 2020 - FESTA DE MARIA AUXILIADORA EM UM TEMPO DE CRISE



“ A Nossa Senhora dos tempos difíceis”: é esta a definição que, domingo dia 24 de maio, o Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, deu na homilia feita durante a Eucaristia dedicada aos jovens para a Festa de Maria Auxiliadora, celebrada na Basílica de Maria Auxiliadora em Turim-Valdocco.

São tempos difíceis, estes, para toda a humanidade, afetada de várias maneiras, mas unida pela pandemia do coronavírus. O tema da confiança em Deus se reconstrói no momento em que “sentimos a precariedade da condição humana, e nos descobrimos

como tesouros contidos em vasos de barro”.

Sem rostos desesperados, mas muitos, sim, implorantes, nos fiéis que compareceram à basílica e ao pátio de Valdocco neste dia. Muitas confissões, que às vezes liberavam lágrimas; mas também muita esperança, ligada ao reconhecer em Maria, a mulher que compartilhou a dor humana e que ajudou a superá-la no sacrifício do Filho.

O Terço da noite, com as contribuições de Roma e da América Central, a indicar a universalidade da Família Salesiana, com Madre Yvonne Reungoat, Madre Geral das Filhas de Maria Auxiliadora, em primeiro lugar, certamente foi uma passagem mais do que simbólica, quase uma trama, para o futuro desta celebração, que desta vez teve de renunciar à “grande e bela procissão”, como disseram os representantes da Associação de Maria Auxiliadora (ADMA), que completaram a última dezena do Terço.

### ASSOCIAÇÃO DOS 'DEVOTOS DE MARIA AUXILIADORA (1869) - EDIÇÃO CRÍTICA AOS CUIDADOS DE PE. BRUNO BORDIGNON, SDB

O biênio 1868-69 representou quase certamente o período mais importante e frutífero para o desenvolvimento e a propagação da devoção à Virgem sob o título de “Auxiliadora dos Cristãos”, por parte de Dom Bosco. Em 1868, foi editado o texto *Maravilhas da Mãe de Deus, invocada sob o título de Maria Auxiliadora*, no qual é apresentado o projeto, a construção e a consagração da igreja de Maria Auxiliadora, além da “demonstração” de Maria como auxílio dos Cristãos.

Também em 1868, saiu o volume *Recordações de uma solenidade em homenagem a Maria Auxiliadora*, no qual é exposta a cerimônia da consagração do Templo de Maria Auxiliadora em Valdocco. Em 1869, Dom Bosco publicou o roteiro que nos interessa aqui, ou seja, **Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora, elevada canonicamente na igreja dedicada a ela em Turim**. O subtítulo ainda especifica que há também um *Resumo histórico sobre esse título*, também do próprio Dom Bosco.

“Na igreja em Turim dedicada a Maria Auxiliadora, com a autorização de S. Excia. Rev. o Arcebispo de Turim, está canonicamente instituída uma Associação dos seus devotos, que se propõem promover as glórias da divina Mãe do Salvador para poderem merecer a Sua proteção durante a vida e particularmente no momento da morte. Dois meios especiais são propostos: difundir a devoção à Bem-Aventurada Virgem e a veneração de Jesus Sacra-



mentado”. Assim começa o Regulamento escrito por Dom Bosco por ocasião da instituição da Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora, fundada por ele e aprovada pelo arcebispo de Turim, Alessandro Riccardi, em 18 de abril de 1869, da qual comemorou-se no ano passado, o 150º aniversário de fundação.

De fato, “organizador nato, Dom Bosco, não deixou o culto de Maria Auxiliadora somente à devoção espontânea. Dava-lhe estabilidade com uma associação que levava Seu nome. As testemunhas diretas viram nesta instituição uma das iniciativas mais queridas de Dom Bosco e de maior ressonância depois das duas congregações religiosas e da Associação dos Cooperadores. Ele próprio traçou as origens na edição da Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora, erigida canonicamente na Igreja dedicada a ela em Turim, com informações históricas sobre esse título pelo sacerdote João Bosco”, confirmou Pe. Pietro Braido (P. BRAIDO, Dom Bosco, padre dos jovens no século das liberdades, LAS, Roma 2003).

Por ocasião do 150º ano de fundação deste segundo grupo da Família Salesiana, o Prof. Bruno Bordinon, Salesiano de Dom Bosco e estudioso da história salesiana, com grande paixão e qualificada competência ofertou neste volume, a edição crítica deste opúsculo, editado por São João Bosco para promover a Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora, como instrumento para a defesa e o crescimento da fé no povo cristão.

Através desta publicação se confirma ainda mais o grande e inseparável vínculo entre Dom Bosco e a devoção a Maria Auxiliadora, ao ponto disto ser, para os Salesianos, expressão de fidelidade carismática; para as Filhas de Maria Auxiliadora, garantia de serem “monumento vivo à Auxiliadora”, em suas vidas; e para todos os devotos da ADMA, certeza de que estão vivendo uma devoção eclesial, própria da espiritualidade salesiana, onde a Mãe é sempre um apoio seguro.

(Da Apresentação do Sr. Renato Valera, Presidente da ADMA, e Pe. Pierluigi Cameroni, SDB, Animador espiritual da ADMA- *Editrice Elledici, 188 páginas*).

---

## CROÁCIA - FOI CRIADO UM NOVO GRUPO DA ADMA

Zagreb, Croácia - maio de 2020 - No dia 24 de maio, por ocasião da festa de Maria Auxiliadora, foi criado um novo grupo da ADMA na paróquia salesiana de Maria Auxiliadora em Zagreb-Knežija, na presença do Inspetor, Pe. Tihomir Šutalo. O Presidente do grupo é o Sr. Oto Horvat, o Animador espiritual é o Diretor-Pároco, Pe. Ivan Šibalić.

